



PROGRAMA DE DISCIPLINA

POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO

INFORMAÇÕES GERAIS

Nível: Mestrado / Doutorado	Créditos: 04	Carga Horária: 60 horas- aula	Tipo: Optativa
Professor:			Matrícula:

1 EMENTA

Necessidades, demandas e agenda pública; Negociações, lutas sociais e outorgamentos; Política, Políticas Públicas e Desenvolvimento; O Federalismo e suas implicações sobre a dinâmica das políticas públicas; Modelos de análise de políticas públicas e o papel dos atores estatais e não estatais; Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas em países em desenvolvimento.

2 OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo discutir a relação entre política e políticas públicas e suas implicações para o desenvolvimento das regiões, em uma perspectiva conceitual e analítica. Este curso trata sobre como se formulam as demandas sociais e suas implicações na configuração da agenda política e pública, sobre a qual os governos decidem o que fazer ou deixar de fazer.

3 METODOLOGIA

4.1 Ensino

Aulas expositivas, alternadas com seminários participativos dos estudantes, visando ampliar o seu envolvimento e aprendizado na disciplina. Formas de construção de conhecimento sinestésicas e construtivistas são bastante recomendáveis, uma vez que o estudante aprende o conteúdo aplicando em estudos de caso dentro e fora de sala de aula.

4.2 Avaliação

O estudante será estimulado a produzir um artigo com revisão sistemática ou aplicação de um método. O trabalho poderá ser desenvolvido por até (02) dois alunos.

Item avaliativo	Valor	Peso
Artigo	10,0	10,0
Total	10,0	10,0

4 BIBLIOGRAFIA

- ABRUCIO, Fernando Luiz; LOUREIRO, Maria Rita; PACHECO, Regina Silvia. Burocracia e política no Brasil: desafios para o Estado democrático no século XXI. São Paulo: FGV, 2010.
- ABRUCIO, Fernando. Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira. São Paulo: Editora Hucitec, 1998.
- ABRUCIO, Fernando. A Nova Política dos Governadores. São Paulo: Lua Nova, N°40/41, 1997.
- ALMEIDA, L. A.; ROCHA SILVA, Mônica A.; PESSOA., R. A. C. Participação em redes transnacionais e a formulação de políticas locais em mudanças climáticas: o caso de Palmas. Revista de Administração Pública (Impresso), v. 47, p. 1-28-28, 2013.
- ALMEIDA, L. A.; SILVA, A. P.; ROCHA SILVA, Mônica A. Os múltiplos fluxos na formação da agenda climática em Palmas e a participação de redes transnacionais de governos locais. Teoria & Pesquisa (online), v. 22, p. 37-49, 2013.
- ARRETCHE, Marta Teresa da Silva. Democracia, federalismo e centralização no Brasil. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2012.
- ARRETCHE, Marta Teresa da Silva. Estado Federativo e Políticas Sociais: Determinantes da Descentralização. Rio de Janeiro: Revan; São Paulo: FAPESP, 2000.
- ARRETCHE, Marta Teresa da Silva. Políticas Sociais no Brasil: Descentralização em um Estado Federativo. São Paulo: Revista Brasileira de
- Ciências Sociais, vol. 14, Junho, 1999.

- ARRETCHE, Marta Teresa da Silva. Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas. BIB -Boletim Bibliográfico de Ciências Sociais, Nº 39, 1995.
- AGUILAR VILLANUEVA. Luis F (estudio introductorio y edición). La hechura de la política. México: Ed. Miguel Ángel Porrúa, 2003.
- AGUILAR VILLANUEVA. Luis F. Problemas públicos y agenda de gobierno. México: Ed. Miguel Ángel Porrúa, 2003.
- AGUILAR VILLANUEVA. Luis F. La implementación de las políticas. México: Ed. Miguel Ángel Porrúa, 2003.
- AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. Sistema Político brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro: São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Do Estado patrimonial ao gerencial. In: PINHEIRO, Wilhelm e Sachs (orgs.). Brasil: Um Século de Transformações. São Paulo: Cia. das Letras, 2001. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br>
- BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. Paz e Terra, 2007.
- BOBBIO, Norberto. As ideologias e o poder em crise; pluralismo, democracia, socialismo, comunismo, terceira via e terceira força. 3. Ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1994.
- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- DAGNINO, Evelina. Sociedade civil e Espaços Públicos no Brasil. In: DAGNINO, Evelina. Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- DAHL, R. (1997). Poliarquia. Edusp, São Paulo.
- DINIZ, Eli. Engenharia institucional e políticas públicas: dos conselhos técnicos às câmaras setoriais. In: PANDOLFI, Dulce D. (org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.
- DYE, Thomas R. Understanding Public Policy. Pearson Education: New Jersey, 2013.
- EASTON, David. Esquema para el análisis política. Buenos Aires: Amarroutu, 1969.
- EVANS, P. O Estado como problema e o Estado como solução. Revista Lua Nova, n. 28/29, 1993. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Globo, 2008.

- FIGUEIREDO, Marcus Faria; FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. *Análise de Conjuntura*. Belo Horizonte, set./dez. 1986.
- FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. *Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional*. São Paulo, Ed. da FGV, 1999.
- FREY, Klaus. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de Políticas Públicas no Brasil. *Planejamento e Políticas públicas*, n. 21, Brasília: IPEA, jun. 2000 (disponível on-line para download).
- ESPING-ANDERSEN, Gosta. *As três economias políticas do Welfare State*. Lua Nova, N° 24. 1991.